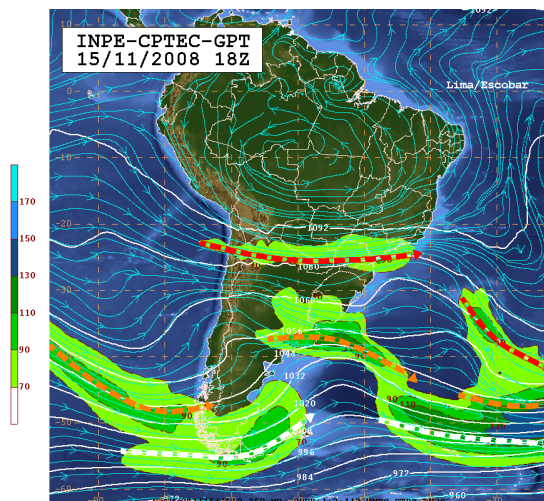


Análise Sinótica

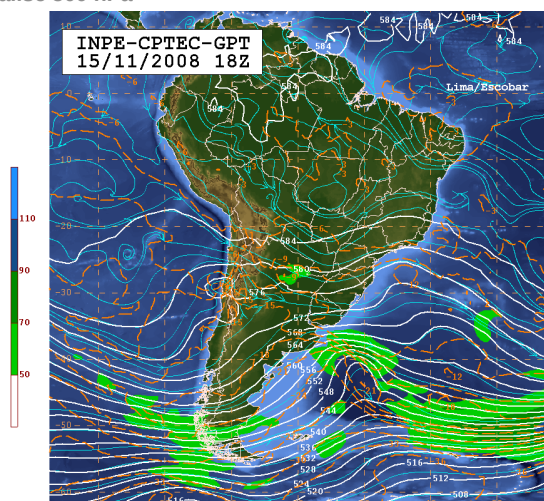
15 November 2008 - 187

Análise 250 hPa



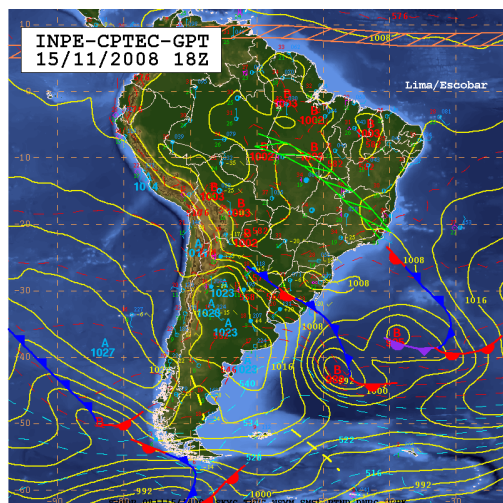
Na carta de altitude das 18z de hoje (15/11), observa-se a intensificação do escoamento anticiclônico sobre o centro-norte do Brasil. O Jato Subtropical (JST) configura-se de forma zonal entre o norte da Argentina, sul do Paraguai, PR e sul e leste de SP. O posicionamento destes dois sistemas continua favorecendo difluência sobre GO, MT, MG, ES e BA. O segundo ramo do JST se mantém a sotavento do cavado frontal sobre o Atlântico. O cavado frontal é observado a leste da Argentina associado ao Jato Polar Norte (JPN). Observa-se sobre os Andes em torno de 35S/70W um cavado que desloca-se entre Chile e Argentina e auxilia a nebulosidade entre as Províncias entre Mendoza e Córdoba.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z de hoje (15/11), observa-se uma ampla área ciclônica sobre o Sul, centro-sul do Sudeste e Atlântico, no entanto, o vórtice ciclônico (VC) desconfigurou-se. Agora observa-se um cavado melhor configurado com eixo entre centro-suldeste de MG, RJ e Atlântico. E a nordeste e norte deste área, entre centro-norte e leste de MG, norte do RJ, ES e GO, é onde verifica-se a maior convergência de umidade em níveis próximos a superfície, ou seja onde está configurada a ZCAS. O sistema anticiclônico sobre o Centro-Oeste brasileiro, permanesse centrado no sul de MT e estende sua crista sobre o Sul do Brasil. Observa-se que o VC mantém-se praticamente sem deslocamento sobre os Andes e que alinha com um cavado frontal a leste da província de Buenos Aires, uma área de instabilidade causando nuvens convectivas principalmente entre nordeste da Argentina e Paraguai, onde há mais umidade. No Uruguai, Província de Buenos Aires e oeste do RS, verifica-se pouca convecção devido a pouca umidade. Observa-se forte gradiente de temperatura associado ao cavado frontal a leste da Argentina, indicando a forte baroclinia do sistema de origem polar.

Superficie



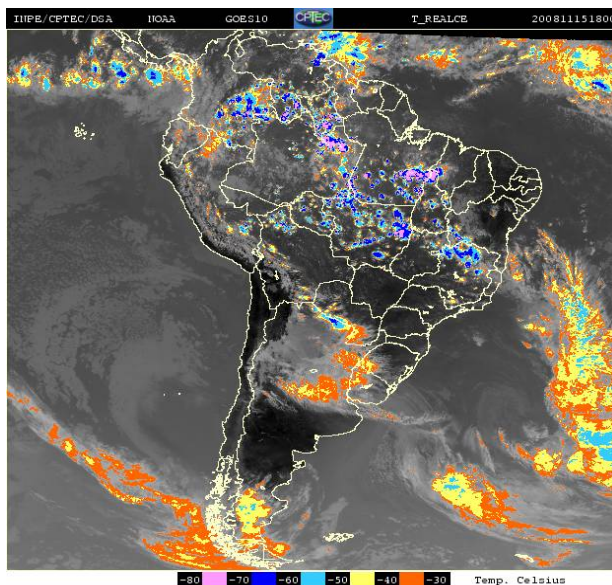
Na carta de superfície das 18z de hoje (15/11), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) atua entre as regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, e provoca neste horário convecção entre norte do RJ, ES, centro-norte e leste de MG, norte de GO, centro-norte e leste de MT, TO, oeste da BA, RO, PA e AM. Pois o aquecimento diurno auxilia o desenvolvimento da convecção na área da ZCAS. Segundo dados do INMET, entre o dia 14 e a manhã do dia 15 houve significativos acumulados entre MG e ES. (105,6 mm em Vitória-ES e 105 mm em Aimores-MG). A onda frontal subtropical nesta análise está estacionária na altura do norte do RJ e auxilia o canal de umidade entre oceano e continente associando-se a ZCAS entre RJ e ES. A Alta Semipermanente do Atlântico Sul (ASAS) está centrada bem afastada do continente. Sobre o Atlântico Sul, Uruguai, sul do RS e nordeste da Argentina, observa-se um sistema frontal, com um ciclone extratropical centrado em 42S/48W. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada em torno de 39S/83W de forma alongada e dado origem ao anticiclone pós-frontal sobre a Argentina, centrado em 35S/65W, com valor de 1023 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua entre os paralelos 08 e 10N, e provoca nebulosidade principalmente sobre os Oceanos Pacífico e Atlântico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

15 November 2008 - 18Z



Previsão

Para os próximos dias, o que continuará ditando o tempo entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste será a Zona de Convergência do Atlântico Sul. No domingo (16/11), a frente fria acopla-se a OFS, adquirindo então características polares continuando dando suporte a ZCAS, deixando mais uma vez o dia nublado com pancadas de chuva em grande parte das Regiões Norte e Sudeste, MT e GO. A onda frontal estará com o ramo frio a noite nas proximidades do litoral norte do RJ. A entrada da alta pós-frontal sobre o RS deixará o dia com sol entre poucas nuvens, e as temperaturas máximas devem ter queda significativa sobre essa Região. Também essa alta mudará a circulação dos ventos no litoral entre o RS e RJ, com uma pista de ventos sudeste entre o litoral do PR e do RJ o que proporcionará a entrada de umidade para essa região e conseqüente queda de temperatura e chuvas na forma estratiforme.

Na segunda-feira o dia deve ter uma madrugada fria em grande parte da Região Sul, especialmente nas Serras de SC e do RS. Ainda na segunda-feira (17/11) e também na terça-feira (18/11), continua o padrão de ZCAS atuando entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste, deixando os dias nublados e provocando chuvas em forma de pancadas sobre esta grande área. A alta pós-frontal avançará para leste pelo Atlântico entre 72h e 120h (17 a 19/11), mas sua circulação trará ventos de sudeste e leste para os litorais de SP e do RJ. Isto provocará a entrada de ar úmido que deixará o Vale do Paraíba e litorais paulista e fluminense e também capixaba com muita nebulosidade e chuvas com característica estratiforme, além de deixar as temperaturas máximas baixas entre as capitais de SP e do RJ. Na Região Nordeste, continua o tempo seco, exceto no sul da BA, onde podem ocorrer chuvas conforme a movimentação da ZCAS. No litoral do Nordeste entre SE e o RN também há possibilidade de pancadas de chuva no dia 15/11. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS estão coerentes quanto ao posicionamento dos sistemas, pelo menos até 96 horas. Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Atualizado às 18z por Mônica Lima

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas